

# PEQUENA VALENTE

Ana Gisele Eberaldo frequenta a unidade da Piedade, do Projeto Sorria, desde os três anos de idade. Ela chegou à unidade com sua dentição seriamente comprometida, em função grande número de cáries. “Ela sofria fortes dores e muitos abscessos. De uma dentição com cerca de 20 dentes de leite, 10, pelo menos, apresentavam cáries profundas”, conta a dentista **Alessandra Antunes**, responsável pelo atendimento da criança.

Ana Gisele apresentou problemas na dentição desde o aparecimento dos primeiros dentes. O excesso de trabalho e a falta de tempo impediram que a mãe, Rita de Cássia Aparecida Zeferina, acompanhasse de perto a escovação da filha. Esse fato também prejudicou a alimentação da menina, que ingeria muitas balas e doces. A alta ingestão de antibióticos, segundo a Rita de Cássia, também contribuiu para o aparecimento precoce de cáries e a aceleração do processo deteriorante dos dentes.

## DIFICULDADES

A dentista lembra das dificuldades iniciais do tratamento de Ana Gisele. “Além da dor, uma criança de três anos de idade não tem condições de colaborar e coloca-se, na maioria dos casos, em posição defensiva”, esclarece. “O profissional precisa enfrentar a situação de susto, medo e estranhamento do paciente com muita habilidade, para não inviabilizar o procedimento”, completa.

Mas, após os primeiros curativos, que reduziram a dor, Ana Gisele tornou-se mais tranqüila e receptiva. Apesar da visível melhora e de todas as tentativas para recuperar a dentição da menina, foi inevitável extrair um dos seus dentes de leite. “A lesão estava muito profunda, na região de furca (área de encontro das raízes), um local crítico que compromete seriamente o dente”, afirma Alessandra.

O tratamento completo de Ana Gisele durou quatro anos. Com a ajuda da dentista, o tratamento evoluiu rápido e a criança não só recuperou a saúde bucal, como também melhorou o seu padrão alimentar. “Foi sugestão de Alessandra mudar a alimentação. Ela me orientou para que, mesmo em situação de aperto, eu procurasse alimentá-la de preferência com frutas, verduras e ovos, e nunca comprasse bala e doce. Também fizemos um trabalho conjunto para que ela deixasse de chupar bico”, recorda a mãe da criança. Para Rita, a entrada dos filhos no Projeto Sorria foi uma grande conquista. “Eu sei o que é perder os dentes muito cedo. Com prótese, não é a mesma coisa”, diz.

Alessandra Antunes é dentista formada pela Universidade de Uberaba. Fez vários cursos de atualização em Endodontia e Dentística Restauradora. Trabalha no Projeto Sorria desde 1995.

Alessandra Antunes is a dentist graduated at the University of Uberaba. She did many courses in Endodontics and Dental Restoration. She has been working in the Smile Project since 1995.



**BRAVE LITTLE GIRL** – Ana Gisele Eberaldo has been going to the Piedade branch of the Smile Project since she was three years old. She arrived at the branch with her dentition seriously compromised due to many cavities. “She used to have severe pain and abscesses. In her dentition of about 20 deciduous teeth or baby teeth at least 10 presented deep cavities”, mentions the dentist Alessandra Antunes, in charge of the child’s treatment.

Ana Gisele presented dentition problems since her first teeth appeared. The work load and lack of time prevented her mother, Rita de Cássia Aparecida Zeferina, to check up on the girl’s brushing habits. This fact also didn’t help in the girl’s eating habits that used to eat a lot of sweets and candies. The high intake of antibiotics, according to Rita de Cássia, also contributed to the appearance of tooth decay at such early age, speeding up the deteriorating process on the teeth.

## DIFFICULTIES

The dentist remembers the initial difficulties of Ana Gisele’s treatment. “Apart from the pain, a three year old child has no understanding of the process, therefore she is unable to comply with the dentist, and in most cases will bring herself to a defensive manner”, explains. “The professional must face the scare factor, fear and strangeness of the patient with great ability in order not to compromise the procedure”, she adds.

After the first curatives that reduced the pain though, Ana Gisele became calmer and receptive to the treatment.

Even though the improvement was visible, it was inevitable to extract one of her baby tooth in order to recover her dentition. “The lesion was too deep in the apex region (joint root area), a critical point that seriously compromises the teeth”, affirms Alessandra.

Ana Gisele’s complete treatment lasted four years. With the dentist’s help, the treatment evolved rapidly, not only the child’s oral hygiene was recovered but also her eating habits improved. “It was Alessandra’s suggestion to change her eating habits. She oriented me that even when things were financially difficult for me, to still prefer fruits, vegetable and eggs to feed her but never buy her sweets and candies. We also worked together to help her stop sucking the dummy”, remembers the child’s mother.

For Rita, the entrance of her children in the Smile Project was a big achievement. “I know what it is to loose your teeth when you are young. I have prosthesis and it is not the same”, she mentions.

# QUANDO A ADOLESCÊNCIA CHEGA...

Tayana Aparecida Lopes participa do Projeto Sorria desde os quatro anos de idade, quando começou a freqüentar a Creche Casulo Noêmia Velloso. A mãe da menina, Lourdes Aparecida Lopes, trabalhava o dia inteiro e deixava a filha na creche, que tinha um programa de escovação semanal na unidade I do Projeto Sorria, em Santa Efigênia.

Durante os nove anos em que esteve sob os cuidados de profissionais do projeto, várias intervenções foram realizadas na boca da menina – quatro canais e oito restaurações. “Ela, como a maioria das crianças da creche, não tinha orientação sobre saúde bucal. Após o início do tratamento, as mudanças em relação à higiene da boca e aos hábitos alimentares foram visíveis”, explica Maria Dalva Maia de Freitas, técnica em higiene dental do Projeto desde a sua criação.

## ASSIDUIDADE

A dentista **Ana Carolina Herzog Drummond** assumiu o tratamento de Tayana em 2003, quando a menina estava já na pré-adolescência, idade que desafia a eficácia do tratamento. Anteriormente, a menina, como passava o dia inteiro na creche, recebia as orientações básicas, complementadas pelo bochecho com flúor e escovação supervisionada. Mesmo depois de sair da creche, continuou assídua.

Mas, com a transição da infância para a adolescência, a freqüência no projeto ficou prejudicada. “O profissional precisa se equipar para lidar com uma fase delicada. Nesse período, o comparecimento regular às consultas fica comprometido pela diversidade de interesses do adolescente. Com Tayana não foi diferente. Houve o relaxamento, mas o trabalho de conscientização, aliado à integridade dos dentes preventivamente já selados, fizeram com que nada de grave ocorresse”.

## GANHOS

Tayana reconhece os benefícios de ter participado do Projeto Sorria. A mãe da paciente também percebe os avanços e conquistas para a família: “Nem ela, nem eu, sabíamos escovar os dentes da maneira correta. A orientação ali recebida foi fundamental para que eu cuidasse melhor dos dentes da minha outra filha, que já participa do programa preventivo adotado pela Fundação”, conta.

**WHEN THEY BECAME ADOLESCENTS** – Tayana Aparecida Lopes joined the Smile Project when she was four years old, the moment she started to go to the Casulo Noêmia Velloso Childcare Center. The girl’s mother, Lourdes Aparecida Lopes, worked full-time and left her daughter at the center where they had a brushing education program every week at the branch unit of the Smile Project in Santa Efigênia.

During nine years she was taken care of by the professionals of the project, many procedures were performed in the girl’s mouth –four root canals and eight restorations. “Tayane, like most children at the center had no guidance about oral hygiene. Since the beginning of the treatment, the changes regarding her oral hygiene and food habits were visible”, explains Maria Dalva Maia de Freitas, dental hygiene technician in the Project since its foundation.

## ASSIDUOUSNESS

The dentist Ana Carolina Herzog Drummond took over Tayana’s treatment in 2003, when the girl was already in her teenage hood, an age that challenges the efficiency of the treatment. Previously the girl had received basic supervised orientation regarding oral hygiene including fluoride gargle and brushing at the child care center where she spent most of her time. Even after leaving the child care center she continued being assiduous.

However when she reached her teenage hood the attendance to the project was compromised. “The professional needs to be prepared to face this delicate phase. In this period, regular attendance to the appointments becomes compromised by the various interests teenagers hold. In Tayana’s case was no different. There was a laxity, but the awareness work together with her well treated and previously sealed teeth, didn’t allow any severe damage”.

## GAINS

Tayana acknowledges the benefits received from her participation in the Smile Project. The patient’s mother also notices the progress and achievements for the family: “Neither her nor I, knew how to brush our teeth correctly. The orientation given by the project was essential for our taking care of my other daughter that already takes part of the preventive program adopted by the Foundation”, she mentions.

*Ana Carolina Herzog Drummond graduou-se na PUC-MG. Possui especialização em Saúde Coletiva, realizada na Fundação Santa Apolônia, em Sete Lagoas. Atualmente, especializa-se em Ortodontia na Associação Brasileira de Odontologia (ABO-MG). Trabalha na Fundação Projeto Sorria desde que se formou, em 2003.*

Ana Carolina Herzog Drummond graduated at PUC-MG. She has specialization in Public Health, from Santa Apolônia Foundation, in Sete Lagoas. Currently, she is specializing in Orthodontia at Brazilian Association of Odontology (ABO- MG). She has been working at the Project Smile Foundation since she graduated in 2003.



# SEM MEDO DE SORRIR

Ternilane Mislene Gonzaga chegou ao Projeto Sorria em 1999, aos 11 anos, com um desafio para a equipe: resolver seu problema na arcada dentária superior. Os incisivos laterais da menina estavam atrás dos incisivos centrais, com um avanço muito grande da pré-maxila. “Quando fechava a boca, os dois dentes da frente ultrapassavam os limites do lábio inferior. Além do problema estético, a criança tinha problemas respiratórios como consequência dessa situação”, explica o cirurgião-dentista **Aluísio Drummond**, responsável pelo caso.

Uma dentição com essas características pode ser causada por diversos fatores, que variam desde determinações genéticas, como hábitos adquiridos na infância, como chupar bico ou o dedo. “Como o acompanhamento odontológico ocorreu somente na pré-adolescência, fica difícil determinar a causa mais determinante do problema”, esclarece o dentista.

Apesar de a criança ter ultrapassado a idade limite de atendimento, de sete anos, ela foi acolhida de imediato, não só pela gravidade do caso, mas também por ser raro e por representar um desafio técnico.

## TRATAMENTO

O tratamento de Ternilane durou sete anos, entre procedimentos ortodônticos, ortopédicos e clínicos. “Ela teve acesso a uma extensa gama de recursos modernos que a ortodontia e a ortopedia oferecem”, conta Aluísio.

Os ganhos do tratamento refletiram-se nos aspectos mastigatório, respiratório e estético, além do ganho de auto-estima. Segundo Aluísio Drummond, à medida que as melhoras eram sendo percebidas pela paciente, ela foi deixando de ser calada e introvertida. “Hoje, Ternilane é diferente, mais comunicativa”, ressalta.

A menina também reconhece sua melhora desde que passou a freqüentar o Projeto Sorria. “Não gostava dos meus dentes, eles eram muito encavados, para fora. Eu não podia nem fechar a boca porque o dente atrapalhava. Hoje, não tenho mais vergonha de sorrir”, comemora.

**NO FEAR TO SMILE** – Ternilane Mislene Gonzaga arrived at the Smile Project 1999, at the age of 11, with a challenge for the team: solve her superior arch problem. The upper laterals of the girl were behind her upper centrals, resulting in malocclusion. “When she closed her mouth, her two front teeth went over the inferior labial line. Apart from the aesthetic side, the child suffered from respiratory problems as a result of the problem”, explains her dentist surgeon Aluísio Drummond, in charge of her treatment.

A dentition with these characteristics can be caused by various factors that can be either genetically or habits acquired from childhood such as pacifier or thumb sucking. “As the dental follow up only occurred during pre teenage hood, it is quite hard to pinpoint what caused the problem”, clarifies the dentist.

Even though Ternilane had over passed the age limit which is seven years old, she was taken in immediately, not only for the severity of her problem but also for being such a rare case representing for the professionals a technical challenge.

## TREATMENT

Ternilane’s treatment lasted seven years in which she underwent orthodontic, orthopedic and clinical procedures. “She had access to the wide range of modern resources that orthodontia and orthopedia offer”, tells Aluísio.

The results of the treatment reflected on her chewing, breathing and aesthetics and also improved her self-esteem. According to Aluísio Drummond, as improvements were being noticed by the patient, she started to change her personality which was quiet and introvert. “Today, Ternilane is different, more talkative”, he points out.

The girl also acknowledges her improvement since she started to be part of the Smile Project. “I didn’t use to like my teeth they were too crooked, outward. I couldn’t close my mouth because my teeth bothered me. Today I’m not ashamed to smile”, she celebrates.

Aluísio Fortes Drummond, dentista formado pela Universidade Federal de Minas Gerais é pós-graduado em Clínica Integrada, em Prótese Fixa e Oclusão, e em Saúde Coletiva. Foi Professor Assistente do Departamento de Prótese Fixa da PUC Minas de 1978 a 1983. É fundador e Presidente da Fundação Projeto Sorria desde 1994.

Aluísio Fortes Drummond, dentist graduated at the Federal University of Minas Gerais and post graduated in Integrated Clinic, in Permanent Prosthesis and Occlusion, and in Public Health. He was an assistant professor in the Permanent Prosthesis Department of PUC Minas from 1978 to 1983. He is the founder and President of the Smile Project since 1994.





# EXEMPLO DE MENINA

O dentista **Carlos Emmanuel Rezende** é um dos profissionais que trabalha há mais tempo no Projeto Sorria. Já atendeu cerca de 1500 crianças, em quase todas as unidades. Nos dez anos de atendimento, ele não se esquece da paciente Karina do Carmo Chagas, hoje com 18 anos. Não porque ela apresentasse problemas de cáries profundas, canais e muita dor. Muito pelo contrário. Karina é lembrada por sua postura de cuidado e dedicação com seus dentes. Karina começou a participar do programa preventivo de saúde bucal no limite da faixa etária admitida, de sete anos. Isso porque seus irmãos menores tinham demandas maiores que a sua.

A mãe, Maria do Carmo Ferreira Chagas, conseguiu vagas para os filhos na unidade de São Cristóvão. “Sempre me preocupei com a escovação dos meus filhos. Apesar de trabalhar fora, fui exigente com a formação do hábito de escovar os dentes após as refeições e antes de dormir”, diz.

A fiscalização rígida deu resultado positivo em Karina, que nunca teve cáries. Toda semana, ela fazia a escovação orientada por técnico em higiene bucal do projeto. “O tratamento dela resumia-se a freqüentar o consultório para selar os dentes. Ela sempre adorou vir aqui”.

O cuidado com a saúde bucal é um processo continuado, que começa e se consolida dentro de casa, segundo o dentista. “Sempre cito o exemplo da família de Karina como prova da eficácia do tratamento preventivo. A dentição saudável traz muitos benefícios para a saúde do corpo, ultrapassando as vantagens estéticas”, explica.

Para atingir o sucesso do tratamento, o dentista enfatiza a importância de ser freqüente na unidade. “O que sempre achei muito positivo no caso da Karina é que mesmo sem cáries, ela nunca faltava”, conta. Karina, hoje adolescente, ainda é acompanhada pela equipe de ortodontia da Fundação. São mais de nove anos de visitas ininterruptas que atestam o êxito do procedimento profissional adequado associado a uma postura familiar cooperativa.

**A GIRL'S ROLE MODEL** – The dentist Carlos Emmanuel Rezende is one of the professionals that has been working for a longer period of time at the Smile Project. He has assisted about 1500 children in most branches. In his ten years of practice, he doesn't forget his patient Karina do Carmo Chagas, today aged 18. She wasn't forgotten due to deep teeth decay, root canal or a lot of pain. On the contrary, she is always remembered for her attention and dedication towards her teeth.

Karina joined the oral hygiene preventive program at the age limit allowable, seven years old. This only happened because her younger brothers needed to be taken care of first.

The mother, Maria do Carmo Ferreira Chagas, managed to

get places for her children at the São Cristóvão branch. “I have always worried about my children's teeth brushing. Even being a working mother I have always demanded that they brushed their teeth after meals and before going to sleep”, she states.

The strict check-up brought on a positive result in Karina, she never had cavities. Every week, she brushed her teeth oriented by the oral hygiene professional of the project. “Her treatment was basically to come to the practice to get her teeth



sealed. She always loved coming here”.

Oral hygiene care is a continuous process, which should be reinforced at home; according to the dentist “I always mention Karina's family as an example because it is an evidence of the preventive treatment efficiency. A healthy dentition brings many benefits for the body's health, which goes beyond the aesthetic advantages”, he explains.

To achieve a successful result in a treatment, the dentist emphasizes the importance of the regular attendance at a unit. “What I always found very positive about Karina's case was that even without any cavities she was never absent”, he tells.

Karina, a teenager today, is still being checked-up by the orthodontia team at the Foundation. It has been more than nine years of interrupted appointments that proves that qualified professional procedures together with family cooperation results in success.

*Carlos Emmanuel Rezende é dentista formado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Possui cursos de aperfeiçoamento e especialização em Prótese Dentária, além de aperfeiçoamento em Periodontia.*

Carlos Emmanuel Rezende is a dentist graduated at the Federal University of Minas Gerais. He specialized in Denture Prosthesis and Periodontal Work.